ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: SEMINÁRIO DE ALFABETIZAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANAUS - AMAZONAS

Lívia Amanda Andrade de Aguiar[1]
Sammya Danielle Florencio dos Santos Bentes[2]
Ramiris Beatriz de Souza Braga[3]
Ana Paula Melo Fonseca[4]
Lígia Aretha Andrade de Aguiar[5]
Evandro Ghedin[67]

RESUMO
Este estudo analisa as contribuições de uma ação formativa da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED), apresentando práticas exitosas de docentes sobre o processo de alfabetização, com base nos autores Magda Soares (1998), Emília Ferreiro (2011), Nóvoa (1992) e Libâneo (2014). evidenciamos que a formação docente é um processo contínuo vinculado ao cotidiano, reconhecendo os desafios locais no processo de alfabetização. Assim, o objetivo deste estudo consiste em compreender de que maneira o Seminário de Alfabetização contribuiu para a ampliação dos saberes pedagógicos e a articulação entre teoria e prática nesse contexto. Como percurso metodológico foi adotado a abordagem qualitativa, de natureza descritiva, sobre a análise de uma experiência formativa realizada para 1.600 professores da rede municipal de ensino. O seminário foi estruturado a partir de palestras temáticas e socialização de práticas exitosas, com foco na fluência leitora. Na análise dos dados foram considerados a organização da formação, a proposta metodológica e os conteúdos abordados. Os resultados alcançados estão na relevância dos relatos de experiências apresentados por duas professoras alfabetizadoras da rede, que apresentaram estratégias articuladas à teoria e prática docente, buscando o fortalecimento entre os professores o diálogo e as reflexões críticas sobre o fazer pedagógico. Os resultados apontam a relevância da formação continuada, no entanto entende-se que formações pontuais apresentam limites quanto a consolidação de mudanças no contexto da sala de aula o que reforça a necessidade de continuidade formativa e acompanhamento sistemático dos professores. Conclui-se que o evento de Alfabetização constituiu uma estratégia relevante para o fortalecimento da alfabetização na SEMED ao promover a reflexão, a troca de experiências e o aprofundamento teórico. Contudo, para que seus efeitos sejam ampliados e sustentáveis, recomenda-se ações continuas, como oficinas em grupos menores e acompanhamento pós-formação, considerando as especificidades dos contextos escolares e dos sujeitos envolvidos.
Palavras-chave: Formação de professores; Alfabetização; Prática docente.

Referência:
SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998. NÓVOA, A., (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa. Publicações Dom Quixote - Instituto de Inovação Educacional, 1992.
LIBÂNEO, J. C. Didática e Docência: formação e trabalho de professores da educação básica. In: CRUZ, Giseli Barreto da et al. (Org.). **Ensino de Didática: entre recorrentes e urgentes questões.** Rio de Janeiro: Editora Quartet, 2014. P. 77-110.

[1] Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia - PPGEEC da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, formadora de professores Semed Manaus/AM, liviaaguiar1@gmail.com
[2] Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia -PPGEEC da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, sammyad.santos@gmail.com
[3] Graduada em Pedagogia pela Faculdade Dom Bosco – FDB, pedagoga no Instituto Unity, souzabeatriz910@gmail.com
[4] Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação - PPGE, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM), anafonsecah.29@gmail.com
[5] Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Censupeg, ligiaretha@gmail.com
[6] Pós-doutor em Ditática, professor titular livre da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, evandroghedin@ufam.edu.br